

Mulheres vão ocupar apenas 7% das cadeiras nas Câmaras do ABC

POR REDAÇÃO

O número de mulheres nas Câmaras do ABC que emergiu das urnas na eleição de domingo (6/10), e que assumem no dia 1º de janeiro, registrou ligeira alta na comparação com o resultado do pleito de 2020. Quatro anos atrás, cinco das sete cidades – os eleitores de Mauá e Rio Grande da Serra despejaram os votos em homens nos dois pleitos – elegeram 9 mulheres, agora foram 11, ou somente 7% das 150 vagas disputadas por 2.515 concorrentes. Isso em uma região que tem 1,143 milhão de eleitoras, contra 1,005 milhão de homens, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Vale lembrar, ainda, que Santo André vai continuar apenas com a reeleita Dra. Ana Veterinária (PSD), embora passe a ter seis cadeiras a mais (de 21 para 27) na Câmara. São Caetano, que aumentou de 19 para 21 vagas, viu cair de três eleitas em 2020 para somente uma, a representante do Psol Bruna Biondi, a candidata mais votada na cidade, com 5.848 votos.

Em entrevista ao RDtv, na noite desta segunda-feira (7/10), a vereadora agradeceu a expressiva votação alcançada, que pela primeira vez colocou uma mulher como a mais votada na história de São Caetano, sobretudo porque faz oposição ao governo e integra um partido de esquerda em uma cidade conservadora que, historicamente, vota majoritariamente em siglas mais à direita. E também não escondeu a satisfação pelo fato de, como a campeã de votos, caber a ela a responsabilidade de dar posse aos vereadores e prefeito eleitos na eleição de domingo, no dia 1º de janeiro.

“Vejo o resultado de domingo com grande alegria, principalmente por ver, pela primeira vez na história de São Caetano, uma mulher sendo colocada como a mais votada. Isso é um marco histórico para uma cidade onde pouquíssimas mulheres já passaram pela Câmara”, comentou. Por outro lado, lamentou o fato de o número de eleitas cair de três em 2020 para apenas uma agora, no caso ela.

“Olha, encaro (a redução) como uma contradição que nós vamos ter que lidar, porque ao mesmo tempo em que, pela primeira vez na história da cidade, uma

mulher foi a mais votada, vai presidir a sessão de posse do prefeito e dos vereadores eleitos na Câmara, o que é um marco inegável, vamos ter nos próximos quatro anos uma Câmara extremamente masculina, já que em 2020 elegeu três mulheres e em 2024 apenas uma. A gente vive um momento em que as mulheres estão na ativa para colocar mais mulheres na política, mas fica evidente uma fraqueza dos demais partidos em avançar nas candidaturas de mulheres”, lamentou.

Mais votada do ABC

Campeã de votos entre todas as candidatas nas sete cidades com 7.137 votos e segunda em Santo André, a vereadora reeleita Dra. Ana Veterinária (PSD) comemorou o resultado, que creditou ao trabalho realizado e agradeceu “aos andreenses que confiaram em mim”. “Sou, de novo, a única mulher eleita na cidade e a mulher mais votada do ABC. Acredito que minha votação se deu por três motivos: por colocar em prática minhas propostas, com mais de 70 projetos apresentados e 27 leis aprovadas. E também porque ando, estou nas ruas, conversando com a população. Muitas das minhas leis são resultado de bate-papo com a população. E em terceiro, são quatro anos de muito trabalho, não apenas aparecer em época de campanha”, pontuou.

Assim como Bruna Biondi, cujo resultado em São Caetano chega a ser uma surpresa e motivo de satisfação, Ana Veterinária lamenta o pouco espaço que as mulheres têm na política, mas sobretudo com a pouca representatividade alcançada, apesar dos esforços. “Mas se por um lado estou feliz pela reeleição, por outro fico muito preocupada com a pouca representatividade da mulher na política. Não só Santo André, mas no geral, a participação feminina tem que ser mais ampla. Infelizmente lançam mulheres candidatas apenas para cumprir a cota, e isso tem que acabar. Temos que ter candidatas com trabalhos coesos, com representação na sociedade”, disse ao Repórter Diário.

AS ELEITAS

São Bernardo será a cidade com o maior número de mulheres na Câmara a partir de janeiro, já que na eleição de domingo foram eleitas cinco candidatas, três a mais do que em 2020. Assim, Ana Nice (PT-6.205 votos), Nina Braga (PL-4.707), Sandra do Leite (Podemos-4.587), Ana do Carmo (PT-4.004), e Luana Eloá (MDB-3.403) vão dividir o Legislativo com os 25 homens eleitos.

SANTO ANDRÉ – Dra Ana Veterinária (PSD-7.137 votos));

SÃO CAETANO – Bruna Biondi (Psol-5.848 votos);

DIADEMA – Patty Ferreira (PT-3.382 votos) e Fernanda Durães (MDB-2.829);

RIBEIRÃO PIRES – Amanda Nabeshima (PP-1.144 votos) e Fernanda Henrique (PT-1.041),

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3518347/mulheres-vao-ocupar-7-das-cadeiras-nas-camaras-do-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades